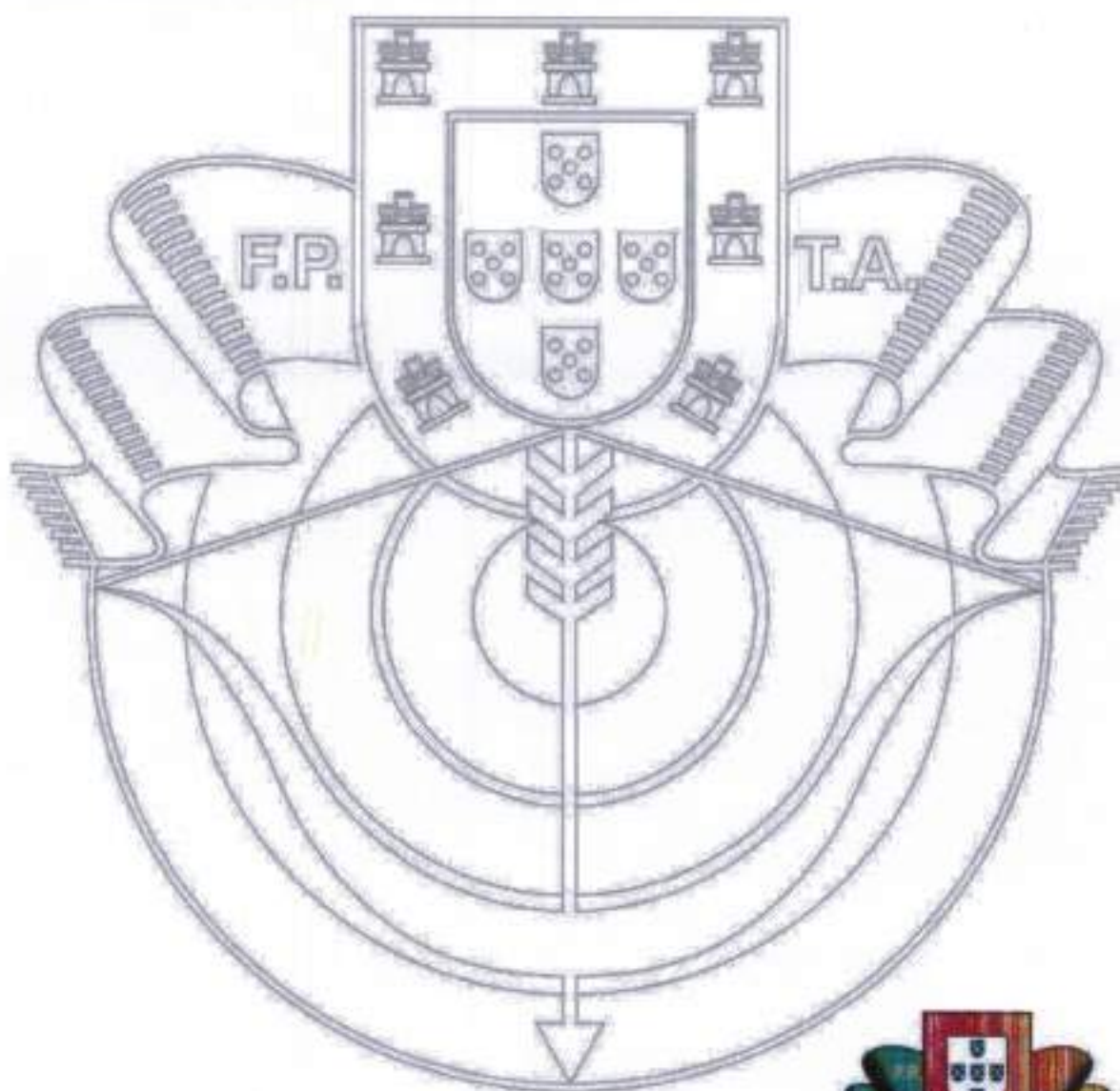


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2021

Este relatório vai ser assinado pelo presidente e membros da direção que tomou posse a 7 de maio de 2022, apesar de ser da responsabilidade da anterior direção.



FPTA



Federação Portuguesa de Tiro com Arco
Instituição de Utilidade Pública Desportiva



José António

ÍNDICE

CAPÍTULO 1 - SUMÁRIO EXECUTIVO	3
CAPÍTULO 2 - EVOLUÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2020-2021	3
2.1 CLUBES	3
2.2 ARQUEIROS	4
2.3 TREINADORES	6
2.4 ÁRBITROS	7
2.5 ATIVIDADE COMPETITIVA.....	7
CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO	9
3.1 RECURSOS HUMANOS	9
3.2 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS / RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS	9
CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA	11
4.1 RECURSOS HUMANOS	11
4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS	11
4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	11
4.4 OUTRAS DESPESAS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO	12
4.5 DESPORTO JOVEM	12
4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE	12
CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS	12
5.1 RECURSOS HUMANOS	12
5.2 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS	12
5.3 ALTO RENDIMENTO E PREPARAÇÃO OLÍMPICA	13
CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO	13
6.1 - FORMAÇÃO DE TREINADORES	13
CAPÍTULO 7 – ÉTICA NO DESPORTO	13
CAPÍTULO 8 - PERSPETIVAS PARA 2022	13



CAPÍTULO 1 - SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2021 foi caracterizado pela retoma gradual da atividade competitiva, dado o levantamento de algumas restrições de confinamento, por parte do Governo português, devido à pandemia Covid-19. Como consequência dessa retoma da atividade competitiva, foram realizados com sucesso os campeonatos nacionais de sala e campo, e as suas respetivas finais, conforme previsto.

Igualmente, foi dada importância e continuidade ao apoio à criação de novos clubes, bem como ao desenvolvimento da estrutura competitiva e ao aumento do número de participantes.

Relativamente à prática desportiva de Tiro com Arco e face à época desportiva transata, registou-se na época desportiva 2020-2021 um acréscimo de 18 novos praticantes federados, representando um aumento de 4,2 %, face à época desportiva anterior.

Numa ótica de estabilidade, manteve-se a organização e estrutura de recursos humanos da FPTA a fim de dar suporte aos diversos projetos, tendo-se mantido também o modelo competitivo adotado nos anos anteriores.

No respeitante à competição de nível internacional, a FPTA esteve representada em seis competições internacionais de relevo: 1) Grande Prémio Europeu – Antalya (7 a 11 Abril 2021); 2) Campeonato da Europa – Antalya (31 Maio a 6 Junho 2021); 3) Torneio de Qualificação JO – Paris (18 a 21 Junho 2021); 4) Para-Archery World Ranking Event 2021 – Tokyo Paralympic FQT – Nove Mesto (3 a 11 Julho 2021); 5) Campeonato do Mundo de Jovens – Wrocław (9 a 15 Agosto 2021); 6) Campeonato do Mundo – Yankton (17 a 27 Setembro 2021).

Quanto à situação financeira da FPTA, o resultado líquido do exercício foi de 2021, foi de - 41.763,59€.

Os capitais próprios da FPTA no final de 2021 foram de 6.995,70 €. Os mesmos, no final de 2020, foram de 48.759,29€.

CAPÍTULO 2 - EVOLUÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2020-2021

2.1 CLUBES

No que diz respeito ao número de clubes filiados, e após quatro anos de incremento significativo, verificou-se em 2020-2021 uma manutenção dos clubes filiados, registando-se os mesmos 27 clubes filiados registados na época desportiva transata.

Clubes	2020-21
Coimbra	1
Faro	1
Leiria	1
Lisboa	9
Madeira	4
Porto	3
Viana do Castelo	2
Setúbal	3
Viseu	1
Santarém	2
Total	27





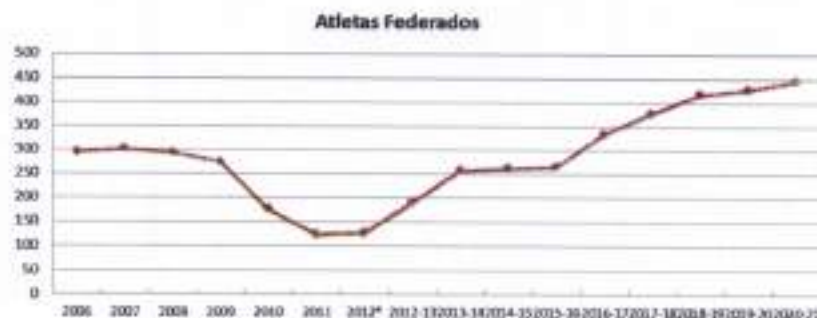
A presença geográfica dos clubes mantém-se com grande concentração no distrito de Lisboa, conforme tendência dos últimos anos, apesar de se ter assistido a algumas oscilações na sua representatividade. Em 2020-2021, à semelhança da época anterior, este distrito continuou a contribuir com a maior percentagem (33 %) do número total de clubes filiados. A concentração de maior número de clubes nas grandes metrópoles é compreensível e aceitável, dada a maior densidade populacional aí registada.

A seguir ao distrito de Lisboa (37%), o Funchal é o distrito mais representado, com 14,8 %, seguindo-se o Porto e Setúbal com 11 %, seguido de Viana do Castelo e Santarém com 7,4 % cada, e finalmente Viseu, Leiria, Faro e Coimbra com 3,7% cada. Verifica-se um total de 10 distritos representados, menos um que na época desportiva anterior, nos quais se incluem as Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Esta grande concentração provoca algumas dificuldades acrescidas aos clubes de distritos mais afastados, pela necessidade de grandes deslocações para participar em provas. Cabe aqui realçar o empenho e importância dos clubes destes distritos no desenvolvimento e disseminação da modalidade pelo território nacional, bem como no empenho demonstrado na organização de provas do Campeonato Nacional.

2.2 ARQUEIROS

Atletas	2020-21
C. Branco	1
Faro	16
Leiria	22
Lisboa	231
Madeira	41
Aveiro	1
Porto	53
Viana do	7
Setúbal	23
Braga	3
Viseu	12
Santarém	28
Beja	2
Coimbra	5
Total	443

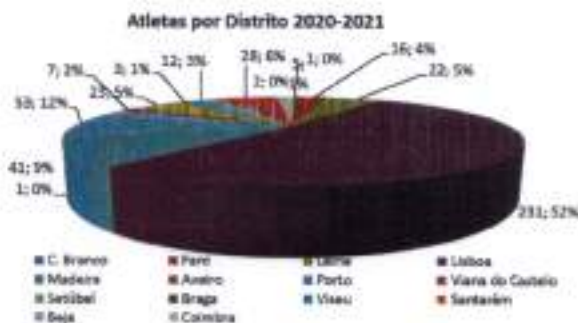


Na época desportiva 2020 -2021 registou-se um aumento de 18 atletas, correspondendo a um aumento de 4,2 %, face à época 2019-2020. É de notar que em 2020-2021 se bateu de novo o recorde dos últimos 12 anos, no que toca ao número de atletas federados. Tendo em conta a evolução verificada nos últimos anos e a política de desenvolvimento da modalidade delineada para os próximos anos, perspetiva-se um crescimento significativo da modalidade a curto/médio prazo.

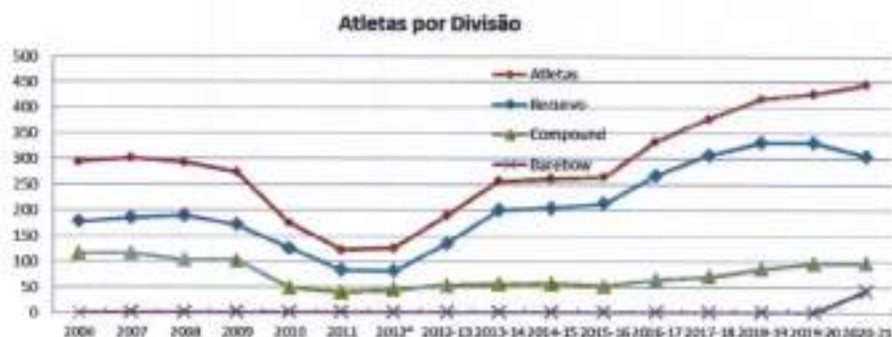
Em linha com o que se verifica nos clubes e como seria expectável, no caso dos arqueiros também se mantém a grande concentração geográfica no distrito de Lisboa (52%), tendo tido uma subida de 3 % comparativamente com a época desportiva anterior. A par desta predominância, neste distrito, verifica-se um elevado incremento noutras zonas do país, evidenciando um aumento da prática do tiro com arco fora daquele distrito, evidenciando uma tendência para uma maior disseminação da prática do tiro com arco no país. Verifica-se que, depois do distrito de Lisboa, o Porto regista o maior número de atletas federados (12 %), seguindo-se a RA da Madeira, (9 %), Santarém (7%), Leiria e Setúbal (5%), Faro (4%), Viseu (3%), Viana do Castelo (2%) e Coimbra, Braga, Aveiro, Beja e Castelo Branco, estes cinco distritos com 1 % do total de atletas federados.



Handwritten signature and text: "FPTA" and "2020-2021"



Analisando a distribuição dos arqueiros por divisões, mantém-se em 2020-2021 uma preponderância da divisão de recurvo (69%), com um decréscimo de 13% em relação à época desportiva anterior. É de realçar a introdução da divisão de barebow, nas provas do campeonato nacional de sala e campo 2020-2021, com uma preponderância de 10% nesta nova divisão.



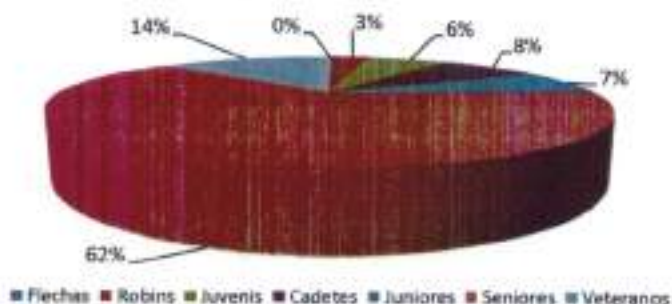
Quanto à divisão por género, não obstante se continuar a registar uma grande imparidade (~75%) no género feminino, evidenciando a necessidade de mais campanhas de divulgação e captação neste setor, é de salientar o aumento de praticantes do género feminino (3%) na divisão de barebow.



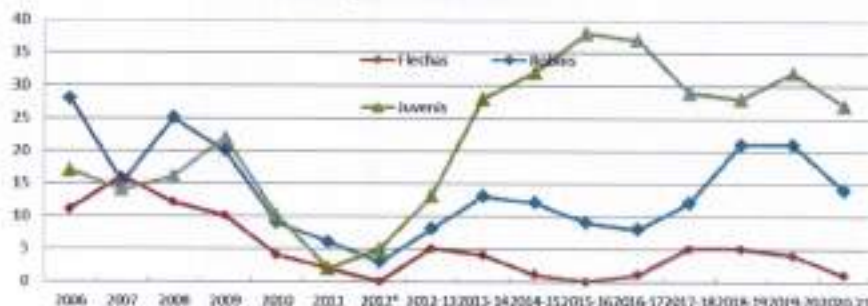


A estatística por escalões etários dos arqueiros federados mostra que é necessário continuar a desenvolver a modalidade junto dos escalões jovens, como base para o crescimento sustentado da modalidade. Em 2020-2021, os praticantes com idade inferior a 21 anos representaram apenas 17 % do total de praticantes federados, com um decréscimo de 3 pontos percentuais em comparação com a época anterior.

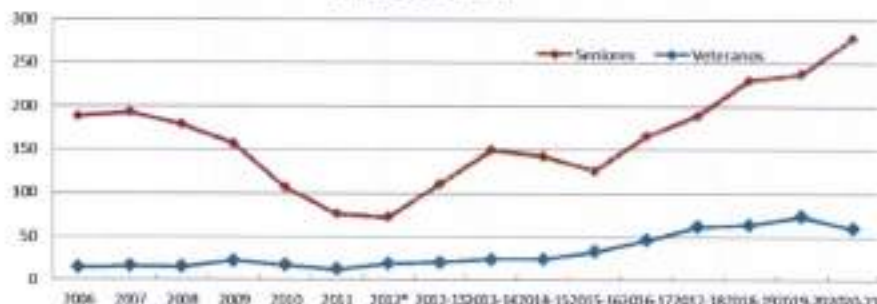
Atletas por Escalão 2020-2021



Atletas por Escalão - sub-14



Atletas por Escalão



2.3 TREINADORES

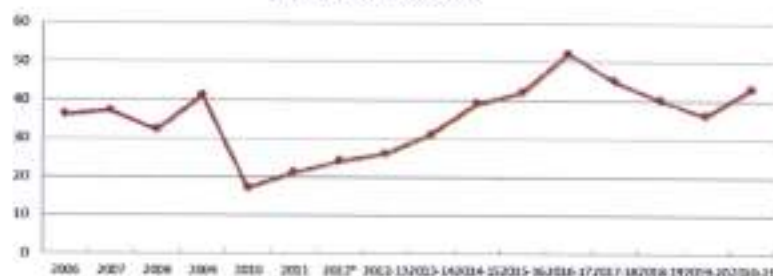
No que diz respeito a treinadores federados, verificou-se na época desportiva de 2020-2021 (43) um aumento de 19,4% relativamente a 2019-2020 (36), sendo 39 treinadores de grau I e 4 de grau II, acumulando alguns deles a responsabilidade técnica de mais do que um clube.

Prevê-se para 2021-2022, um incremento no número de treinadores federados, resultante da atual política de atuação da FPTA, que tem na formação de treinadores um dos seus principais vetores de atuação, com vista ao desenvolvimento e expansão do tiro com arco em Portugal.



Handwritten signature and initials in blue ink.

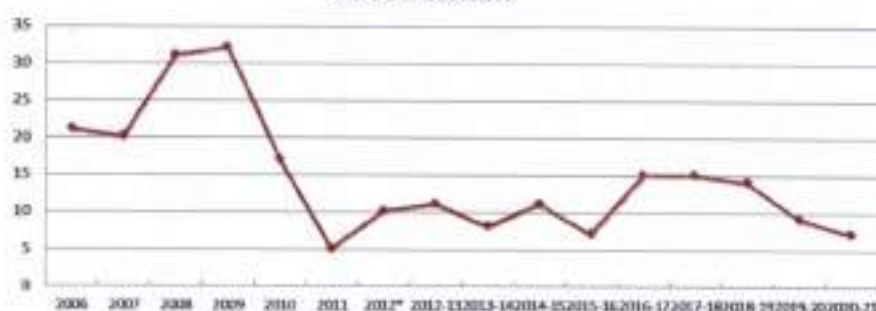
Treinadores Federados



2.4 ÁRBITROS

Na época desportiva de 2020-2021 registaram-se 7 árbitros federados, menos 2 que na época desportiva anterior.

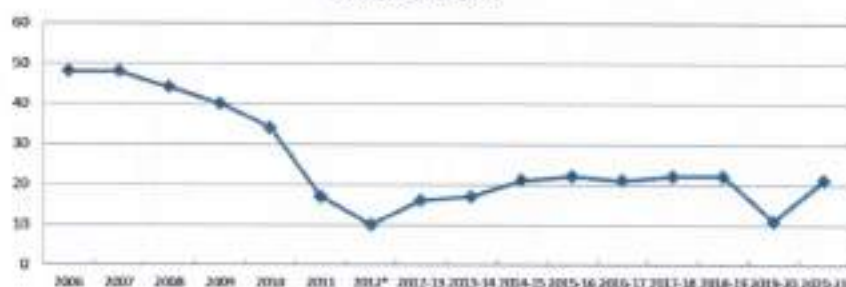
Árbitros Federados



2.5 ATIVIDADE COMPETITIVA

No que diz respeito ao quadro competitivo, na época desportiva 2020-2021 aumentou o número de provas dos campeonatos nacionais, tendo sido realizadas mais 10 provas do que na época desportiva transata.

Número de Provas



O calendário de provas nacionais realizadas na época desportiva de 2020-2021 foi o seguinte:

**Campeonato de Sala
2020-2021**

18/10/2020	Viseu	CSP	Nacional
25/10/2020	Viseu	CSP	Nacional
22/11/2020	Coimbra	STAAAC	Nacional
06/12/2020	Coimbra	STAAAC	Nacional



13/12/2020	Caldas da Rainha	ACC	Nacional
06/01/2021	Caldas da Rainha	ACC	Nacional
21/02/2021	Viseu	CSP	Nacional
28/02/2021	Viseu	CSP	Nacional
07/03/2021	Viseu	CSP	Nacional
21/03/2021	Caldas da Rainha	FPTA	Final

**Campeonato de Campo
2020-2021**

18/04/2021	Caldas da Rainha	ACC	Nacional
09/05/2021	Monte Abraão	RSC	Nacional
23/05/2021	Monte Abraão	RSC	Nacional
13/05/2021	Viseu	CSP	Nacional
20/06/2021	Viseu	CSP	Nacional
27/06/2021	Vila do Conde	GCV	Nacional
11/07/2021	Vila do Conde	GCV	Nacional
25/07/2021	Caldas da Rainha	ACC	Nacional
08/08/2021	Guimarães	CTAP/CTAG	Nacional
22/08/2021	Guimarães	CTAP/CTAG	Nacional
05/09/2021	Guimarães	FPTA	Final

Relativamente às provas do campeonato nacional, as mesmas foram todas organizadas pelos clubes, tendo a FPTA organizado os dois Final Rounds.

Nas participações em prova a época desportiva 2020-2021 registou um aumento de 25%, relativamente à época transata, com um total de 1.483 atletas participantes.



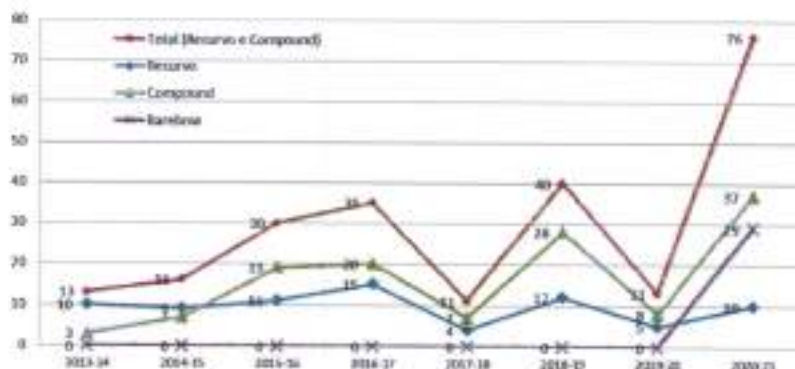
No que diz respeito ao número médio de atletas por prova, houve em 2020-2021 um decréscimo de 52,7 % para um total de 70,6 atletas, em comparação com a época desportiva anterior.





Handwritten signature and initials in blue ink.

Nº de Recordes Nacionais Batidos



CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

3.1 RECURSOS HUMANOS

A FPTA manteve em 2021 a estrutura anterior, de forma a dar resposta aos desafios e objetivos estabelecidos para a modalidade:

- i) Técnica Administrativa a tempo inteiro, alocada à gestão e organização da FPTA;
- ii) Um Técnico Desportivo, a tempo inteiro alocado ao quadro competitivo nacional e ao desenvolvimento da modalidade;

Atendendo a que não houve Treinador Nacional, também houve poucas atividades do grupo de trabalho das Seleções Nacionais, tendo os atletas trabalhado essencialmente nos clubes com os seus treinadores.

Em 2021, a totalidade dos gastos com pessoal da federação foi de 30.080,80€.



3.2 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS / RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

Na sequência da adoção da contabilidade analítica por parte da FPTA, os gastos gerais foram alocados às atividades respetivas, de acordo com a sua natureza e finalidade, pelo que os gastos referidos neste capítulo refletem apenas os fornecimentos e serviços externos e outros recursos materiais e tecnológicos necessários à organização e gestão da FPTA, na sua totalidade, conforme o



F. Hab...
[Handwritten signature]

ponto 10 do anexo às demonstrações financeiras do TOC.

Ano 2021	REAL
Subcontratos	505,23 €
Trabalhos especializados	9.572,55 €
Publicidade	348,50 €
Vigilância e segurança	0,00 €
Honorários	30,00 €
Conservação e reparação	2.722,10 €
Serviços bancários	18,00 €
Material	1.559,58 €
Energia e fluidos	3.741,05 €
Deslocações e estadas	25.052,21 €
Material de limpeza	758,59 €
Rendas e alugueres	65,00 €
Comunicação	1.312,43 €
Seguros	1.180,11 €
Contencioso e notariado	25,00 €
Despesas de representação	411,90€
Outros/Material de prova	21.000,65 €
	68.262,94 €

3.3 Rendimentos

	2021	Orçamentado	Realização
Vendas e serviços prestados	57 337,81 €	39 000,00 €	147%
Subsídios à exploração	0,00 €	95 500,00 €	0%
Outros Rendimentos	2 084,50 €	58 000,00 €	4%
	59 422,31 €	192 500,00 €	31%

3.4 Análise Financeira

		2021		2020	
Autonomia Financeira	Fundo de Capital	6 995,70 €		48 759,29 €	
	Activo	39 530,27 €	18%	64 827,37 €	75%
Solvabilidade	Fundo de Capital	6 995,70 €		48 759,29 €	
	Passivo	32 534,57 €	22%	16 068,08 €	303%



Endividamento	Passivo	32 534,57 €		16 068,08 €	
	Activo	39 530,27 €	82%	64 827,37 €	25%

Da análise efetuada ao Balanço verifica-se uma diminuição no equilíbrio financeiro relativamente a 2021.

CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

4.1 RECURSOS HUMANOS

Para suportar o desenvolvimento da atividade desportiva, no que diz respeito ao apoio ao quadro competitivo e ao desenvolvimento da modalidade, e conforme previsto no orçamento, a FPTA teve durante 2021 um Técnico Desportivo, regime tempo inteiro.

4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS

O enquadramento competitivo em 2021 manteve-se idêntico ao adotado nos anos anteriores, quando foram introduzidas alterações significativas ao nível do formato das provas e da facilidade de acesso das camadas jovens à competição. Foi desta forma mantida a estratégia de consolidação do modelo competitivo implementado, que se pretendeu estável.

Manteve-se em 2021 a estrutura do quadro competitivo nacional, baseada na organização, pelos clubes, das provas do campeonato nacional de sala e de campo, e na organização pela FPTA das finais dos campeonatos nacionais nas categorias individuais, equipas e equipas mistas.

Os campeonatos nacionais e respetivas finais decorreram, como previsto, com o apoio da FPTA.

4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O desenvolvimento regional do Tiro com Arco e a criação de novos clubes estão condicionados à existência de treinadores devidamente qualificados, pelo que o envolvimento dos treinadores com TPTD nos programas de apoio e incentivo à criação de novos clubes é imprescindível para a sua viabilização.

Neste âmbito, manteve-se em 2021 o apoio da FPTA à criação de novos clubes e núcleos de Tiro com Arco centrado no apoio técnico concedido a clubes durante a formação de treinadores dos próprios clubes, disponibilizando um treinador responsável, devidamente credenciado, que permita o desenvolvimento da atividade de formação e competição nos referidos clubes, dando continuidade à estratégia delineada em anos anteriores.

Este programa tem cumprido os objetivos inicialmente estabelecidos de desenvolver a modalidade nas regiões com menor expressividade da modalidade, com a captação de clubes de diversas regiões para a FPTA, ao longo das últimas épocas desportivas.

Após a aposta bem-sucedida, nos últimos anos na expansão em algumas regiões do país, deu-se seguimento ao programa de apoio a novos clubes, com um conjunto de apoios a atribuir às entidades que promovam a criação de novos núcleos de Tiro com Arco e que se dediquem de forma sustentada à prática da modalidade, com especial incidência no desporto jovem.

Este programa, que se desenvolveu durante todo o ano de 2021, essencialmente, consiste na cedência aos clubes de apoio técnico e financeiro na formação de um treinador e empréstimo de



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'P. Silva'.

material de Tiro com Arco que permita o início da atividade. Estes apoios terão como contrapartida a concretização, durante a vigência do Protocolo, de determinados objetivos de crescimento de número de arqueiros federados, sendo na sua maioria dos escalões jovens.

4.4 OUTRAS DESPESAS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO

Nesta rubrica são englobados os gastos inerentes ao desenvolvimento do quadro competitivo nacional, não contemplados diretamente na organização e apoio a provas, nomeadamente a aquisição e manutenção dos equipamentos e materiais de prova, propriedade da FPTA, a aquisição de equipamentos para apoio aos agentes desportivos, os seguros associados à atividade desportiva, e o apoio técnico contratado pela FPTA para apoio às suas atividades ou a clubes.

Os gastos desta rubrica são maioritariamente relacionados com a contratação de apoio técnico, com a contratação dos seguros desportivos e aquisição de equipamento desportivo.

Tendo em consideração o normal desgaste dos equipamentos ao longo dos anos, foi necessário adquirir equipamento desportivo em 2021.

4.5 DESPORTO JOVEM

No que diz respeito ao objetivo de aumento do número de praticantes jovens, pode-se considerar que o mesmo foi parcialmente concretizado durante o ano de 2021, na medida em que foram realizadas 11 ações de divulgação pela FPTA, e 37 ações de divulgação realizadas pelos clubes filiados da FPTA.

Em termos de praticantes jovens federados, em 2020-2021 apenas no escalão cadetes aumentou o número de atletas federados, em 25%, comparativamente com a época desportiva anterior. Já nos escalões sub-14 registou-se um decréscimo de 35,7% em relação à época desportiva anterior.

4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE

Na vertente de comunicação institucional on-line, a FPTA manteve a sua estratégia centrada no Facebook e no website, como principais suportes de comunicação durante o ano de 2021.

CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS

5.1 RECURSOS HUMANOS

Embora tivesse sido previsto no orçamento para 2021 verba para um treinador nacional responsável pelas atividades e preparação das Seleções Nacionais, não foi possível ainda contratar nenhum treinador para esta tarefa específica, tendo os atletas da Seleção Nacional sido acompanhados pelos seus treinadores, nos respetivos clubes.

5.2 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Reconhecendo a Direção da FPTA a importância para o Tiro com Arco da participação dos arqueiros nacionais nas mais altas competições internacionais, o Projeto e Orçamento para 2021 incluiu a participação de atletas nas seguintes competições internacionais de relevo: 1) Grande Prémio Europeu, em Antalya, com três atletas e um treinador; 2) Campeonato da Europa, em Antalya, com dez atletas e um treinador. Nesta competição foram batidos quatro Recordes Nacionais: Recorde Nacional Equipa Compound Seniores Homens com 2055 pontos, composta pelos atletas Cláudio Alves, Rui Baptista e Manuel Carvalho, Recorde Nacional Equipa Compound Seniores Senhoras



composta pelas atletas Giselle de Sousa, Johana Oliveira e Lilliana Cardoso, com 1869 pontos, Recorde Nacional Equipas Mistas Compound Seniores com 152 pontos nos 1/12 final, equipa composta pelos atletas Rui Baptista e Giselle de Sousa e finalmente Recorde Nacional Equipa Compound Seniores Senhoras com 203 pontos nos 1/8 final, equipa composta pelas arqueiras Giselle de Sousa, Lilliana Cardoso e Johana Oliveira; 3) Torneio de Qualificação IO, em Paris, com três atletas e um treinador; 4) Para-Archery World Ranking Event 2021 – Tokyo Paralympic FQT, em Nove Mesto, com um atleta e uma acompanhante, competição que registou um feito histórico com a participação de atleta português numa competição internacional Para-Archery da World Archery; 5) Campeonato do Mundo de Jovens, em Wrocław, com quatro atletas e um treinador. Nesta competição foram batidos três Recordes Nacionais: o atleta Tiago Matos bateu o Recorde Nacional Absoluto de Recurvo Seniores Homens com 666 pontos batendo o anterior Recorde de 650 pontos de Nuno Pombo (1996) e Nuno Carneiro (2019), a atleta Giselle de Sousa bateu o Recorde Nacional de Compound Juniores Senhoras com 647 pontos, e a Equipa de Compound Juniores, composta pelos arqueiros Giselle de Sousa e Guilherme Domingues, bateram o Recorde Nacional com 1259 pontos. É de registar o feito do arqueiro Tiago Matos que terminou o Campeonato do Mundo de Jovens de Tiro com Arco como uma das melhores classificações de sempre: 5º lugar no Open e 9º lugar final; 6) Campeonato do Mundo, em Yankton, com a maior comitiva portuguesa de sempre numa competição internacional, com cerca de doze atletas e 3 treinadores e 1 oficial.

5.3 ALTO RENDIMENTO E PREPARAÇÃO OLÍMPICA

No final do ano de 2021 três atletas estiveram ao abrigo do estatuto de Atleta de Alto Rendimento, nível A.

CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO

6.1 - FORMAÇÃO DE TREINADORES

No âmbito da implementação do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), a FPTA deu continuidade em 2021 ao investimento na qualificação técnica de treinadores de Tiro com Arco.

6.2 - FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

Iniciou-se em 2021 a preparação para realização de um novo curso de árbitros, que terá lugar em 2022, o qual irá incluir também formação para Field.

CAPÍTULO 7 – ÉTICA NO DESPORTO

Dando cumprimento às normas emanadas pelo IPDJ, nas ações de formação realizadas em 2021 foram incluídos módulos versando matérias de Ética no Desporto.

CAPÍTULO 8 - PERSPETIVAS PARA 2022

O Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes, focado no desporto jovem, deu já alguns frutos, refletido no aumento do número de praticantes.

O desenvolvimento da modalidade, em termos de número de praticantes e abrangência geográfica, será em grande medida alicerçado no aumento do número de clubes em atividade nos quadros competitivos da FPTA. Neste âmbito, a FPTA continuará em 2022 o plano de expansão da modalidade de Tiro com Arco a nível nacional, com o apoio à criação de novos clubes nas regiões com melhores condições e potencial de desenvolvimento, e no aumento do número de clubes e praticantes nas regiões com maior presença da modalidade, apoiando os clubes que desenvolvam maior atividade de divulgação e incremento da modalidade nas suas áreas geográficas.



Este apoio será materializado, em 2022 e nos anos seguintes, no Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes, com apoio técnico e financeiro na formação de um treinador e empréstimo de material de iniciação de Tiro com Arco, a atribuir às entidades que promovam a criação de novos núcleos de Tiro com Arco e que se dediquem de forma sustentada à prática federada da modalidade, bem como do Desporto Escolar, com especial incidência no desporto jovem.

No que diz respeito ao desenvolvimento do desporto jovem, pretende-se continuar a desenvolver uma colaboração e articulação profícuas e estreitas com o Desporto Descolar, procurando e incentivando a melhoria do seu nível técnico, reforçando a relação com as estruturas centrais e fomentando a colaboração entre desporto escolar e federado.

A FPTA encara o Desporto Escolar como um excelente veículo de disseminação do tiro com arco pelo país, junto das camadas mais jovens da população, através dos seus professores de educação física, chegando a zonas geográficas aonde os clubes ainda não chegam, criando o gosto pela prática do tiro com arco junto dos mais jovens. Para tal, foi já criado um Regulamento Nacional, com regras nacionais uniformes de competição escolar e da sua prática de norte a sul do país, condição necessária e fundamental para a criação de um campeonato escolar regional e nacional. Prevê-se a continuação da aposta na formação de professores de Educação Física, sendo necessário isentar o Desporto Escolar da obrigação do seguro federado, evitando a duplicação do pagamento de seguro, uma vez que já pagam um seguro escolar para todas as suas atividades, incentivar a criação de clubes escolares em todo o país (a FPTA apoia a criação destes clubes no âmbito do seu Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes), que permitam que os seus alunos, em locais onde, por perto, não há clubes com tiro com arco, possam progredir naturalmente para a prática federada, mesmo depois de terminarem o seu ciclo escolar. O Desporto Escolar é também uma excelente fonte de deteção de talentos para os clubes.

Para além do desporto escolar, serão tomadas iniciativas estruturadas, diretamente com vários estabelecimentos de ensino público e privado, onde o Tiro com Arco poderá ser enquadrado como atividade complementar. O Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes contribuirá significativamente para o desenvolvimento destas iniciativas.

De forma a alargar a experimentação da modalidade à população jovem, em 2022 a FPTA prevê o desenvolvimento do projeto de Atividades de Férias Desportivas em colaboração com entidades organizadoras de programas de férias escolares no verão, com a colaboração dos Treinadores federados na FPTA, bem como programas Pais e Filhos e Avós e Netos, tanto em parceria com entidades privadas, como em parceria com entidades públicas, nomeadamente atividades diretamente organizadas pela FPTA, através de Contrato Programa de Desporto para Todos a ser assinado com o IPDJ, e ainda em parcerias com o Estádio Universitário e autarquias. Na sequência da reabertura do campo de treinos do Jamor, com estes programas pretende-se também seguir uma boa política gestonária do mesmo, criando atividades que, a par dos treinos da seleção nacional e atletas federados, proporcione a ocupação deste campo dando-lhe uma maior utilização nas chamadas "horas mortas", e, desta forma, criando a oportunidade para a população em geral poder experimentar o tiro com arco.

Reconhecendo a Direção da FPTA a importância para o Tiro com Arco da participação dos arqueiros nacionais nas mais altas competições internacionais previstas para 2022, no âmbito do desenvolvimento da prática competitiva ao mais alto nível, procurará manter-se em 2022 a estratégia de desenvolvimento da Seleção Nacional e respetivos planos de preparação para as competições internacionais.

Está também previsto que o relançamento da modalidade de Field se efetive no ano de 2022.

Após consolidação financeira e estabilização da estrutura de gastos da federação realizadas pela Direção da FPTA nos anos de 2012 a 2021, importa continuar em 2022 na senda de um trabalho estruturante, com o objetivo de aumentar as receitas da Federação e de canalizar o maior montante de verbas possível para o desenvolvimento da modalidade e da qualidade da atividade desportiva de



Tiro com Arco, de forma a garantir a sua sustentabilidade e competitividade.

Este Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras foi aprovado pela Direção da FPTA em 07 de julho de 2022

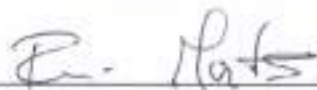
Cruz Quebrada, 07 de julho de 2022

Pela Direção da FPTA



João Pedro Santos

Rui Freitas



Rui Matos